



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA

VESTIBULAR 2006 – 2ª FASE

GABARITO – GEOGRAFIA

Questão 01 (Valor: 15 pontos)

Os manguezais se desenvolvem em áreas de águas pouco movimentadas ou alagadas nas reentrâncias dos litorais (baías, enseadas, estuários e deltas). Os solos argilosos e lodosos, ricos em matéria orgânica, dão origem a um tipo de vegetação, que revela grande capacidade de adaptação a duas condições adversas: a salinidade do solo e a deficiência de oxigênio, em virtude do alagamento pelas oscilações das marés. Por essa razão, as espécies arbustivas e arbóreas dos mangues tiveram que desenvolver características morfofisiológicas especiais para absorver o oxigênio, como as raízes aéreas e as pneumatóforas (respiratórias). Essas espécies, de modo geral, apresentam tronco fino, pequena altura e são classificadas como halófitas e higrófilas. O intenso processo de urbanização das áreas litorâneas tem levado à degradação desse ecossistema, como o desmatamento, os aterros para expansão imobiliária e a contaminação por resíduos sólidos, esgotos, vazamentos de navios (petroleiros e outros), efluentes e/ou vazamentos industriais.

Questão 02 (Valor: 15 pontos)

Em função de sua relação com o relevo, os rios são classificados como de planície (rio Paraguai) e de planalto (rio Paraná). O perfil longitudinal do rio Paraná revela a grande declividade que ele apresenta em território brasileiro (alto e médio curso) e, conseqüentemente, o seu grande potencial energético, o que justifica a existência de grandes hidrelétricas em sua bacia. Apresenta, entretanto, trechos navegáveis, com destaque para a hidrovia Tietê-Paraná, através de eclusas. O perfil longitudinal do rio Paraguai evidencia a sua pequena declividade (os desníveis altimétricos são reduzidos) o que o caracteriza como rio de planície. Em conseqüência, tem grande potencial e importância para a navegação.

Questão 03 (Valor: 20 pontos)

As sub-regiões do Nordeste são: **I.** Meio Norte; **II.** Sertão; **III.** Agreste; **IV.** Litoral/Zona da Mata.

A sub-região do Agreste, representada por III, é uma área de transição entre a Zona da Mata, quente e úmida, a leste e o Sertão semi-árido, a oeste. Caracteriza-se por apresentar uma produção agrícola diversificada em pequenas e médias propriedades e uma pecuária, sobretudo leiteira, que se moderniza, substituindo as antigas relações de trabalho, como a parceria e a meação, entre outras.

Os brejos, áreas mais úmidas, — localizados nas depressões e nas encostas do planalto e — são utilizados para práticas agrícolas mais intensivas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA

As cidades que aí se formaram, na chamada “boca do sertão”, constituíram áreas comerciais de gado e de outros produtos, características que perduram até os dias atuais.

Questão 04 (Valor: 20 pontos)

Monções são ventos periódicos, cujo regime está associado à dinâmica dos centros de altas e baixas pressões atmosféricas, que se alternam sazonalmente, sob a influência das diferenças de temperatura entre o oceano e o continente.

I representa uma situação de inverno, durante a qual o Oceano Índico funciona como “reservatório de calor”: suas águas estão mais aquecidas que a massa de terras localizada ao norte, tornando-se receptivo aos ventos que sopram do continente para o oceano, ocasionando um período bastante seco. São as monções de inverno.

II corresponde ao verão, quando a superfície continental se aquece rapidamente e sobre ela se formam os centros de baixa pressão. O oceano, menos quente, torna-se um centro de alta pressão, impulsionando os ventos carregados de umidade para o continente, os quais ocasionam chuvas constantes e torrenciais, que causam enchentes nos vales e inundações em áreas urbanizadas. São as monções de verão.

Conseqüências ambientais

Esse regime de ventos define, portanto, a dinâmica das precipitações nessa área e tem grande importância para o Sul e o Sudeste Asiático, condicionando o ciclo da agricultura. Os atrasos das chuvas, a sua escassez ou excesso causam perdas de safras com irreparáveis prejuízos a uma imensa população e, não raro, com grande número de vítimas fatais.

Questão 05 (Valor: 15 pontos)

A faixa hachurada corresponde ao SAHEL, região de transição entre o deserto (Saara) ao norte e a floresta ao sul, no continente africano. O quadro social da região, provocado pela fome crônica, é conseqüência de uma série de fatores, que envolvem desde as condições climáticas locais, caracterizadas pelo domínio semi-árido, até a herança de um passado colonial, que sempre privilegiou a agricultura voltada para o mercado externo. O caos social que atinge os povos que aí vivem, predominantemente sudaneses, muitos islamizados, deve-se à forte instabilidade política e religiosa, que tem provocado a eclosão de uma série de conflitos armados que desestruturam por completo a frágil organização política e econômica dos países da região.

Questões 06 (Valor: 15 pontos)

O saldo negativo na balança comercial brasileira, verificado nos anos de 1995 e 2000, foi ocasionado por diversos fatores, entre os quais podem-se citar os seguintes:

- a abertura do mercado (globalização), cujos produtos nacionais, de menor qualidade—caros e pouco variados em tipos — enfrentaram a concorrência de produtos de melhor qualidade, maior variedade e mais baratos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA

- a implantação do Plano Real, valorizando a moeda nacional — o Real — tornando-a mais competitiva com o dólar e, conseqüentemente, facilitando a entrada de produtos estrangeiros mais baratos;
- o “custo Brasil”, englobando dentre outros aspectos:
 - as altas taxas de juros em vigor no país (das maiores do mercado internacional, inibindo investimentos produtivos);
 - a defasagem tecnológica das indústrias nacionais (sem poder de concorrer com as grandes potências industriais);
 - infra-estrutura de transportes precária e pouco integrada;
 - portos com deficiência e altas taxas;
 - elevados gastos com a importação de petróleo e derivados.

Em 19 de dezembro de 2005

NELSON ALMEIDA E SILVA FILHO
Diretor do SSOA/UFBA